



GOVERNO DE
SANTA CATARINA



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



Secretaria de Estado da Saúde
Santa Catarina

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

INTRODUÇÃO

Os coronavírus são importantes patógenos humanos e animais.

No final de 2019, um novo coronavírus foi identificado como a causa de um conjunto de casos de pneumonia em Wuhan, uma cidade na província de Hubei, na China.

Ele se espalhou rapidamente, resultando em uma epidemia em toda a China, seguida por um número crescente de casos em outros países do mundo.

Em fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde designou a doença COVID-19, que significa doença de coronavírus 2019.

O vírus que causa o COVID-19 é designado por coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2); anteriormente, era referido como 2019-nCoV.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia

A compreensão do COVID-19 está evoluindo. As orientações provisórias foram publicadas pela [Organização Mundial da Saúde](#), bem com pelas organizações sanitárias de cada país



**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA
ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA**

**DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19**

**ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA
SEGUNDO NÍVEL DE ATIVAÇÃO:**

NÍVEL DE ATIVAÇÃO I – ALERTA

NÍVEL DE ATIVAÇÃO II – PERIGO IMINENTE

**NÍVEL DE ATIVAÇÃO III: EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE
IMPORTÂNCIA ESTADUAL (ESP)**

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO NÍVEL DE ATIVAÇÃO:

Nível I: Alerta

O Nível de resposta de Alerta corresponde a uma situação em que há risco de introdução do vírus SARS-CoV-2 no Estado, com casos suspeitos sob investigação.

Nível II: Perigo Iminente

O Nível de resposta de Perigo Iminente corresponde a uma situação em que há confirmação de caso.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19

ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO NÍVEL DE ATIVAÇÃO:

Nível III: Emergência de Saúde Pública (ESP)

Corresponde a uma situação em que há confirmação de transmissão local* do primeiro caso de COVID-19, no território estadual.



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

A forma de transmissão está sendo monitorado pelas autoridades sanitárias, a nível mundial, nacional e estadual, bem como localmente.

É importante atualizar-se diariamente com informações geradas institucionalmente, sugerimos o uso desta plataforma:

<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/#2019-nCov-world>

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

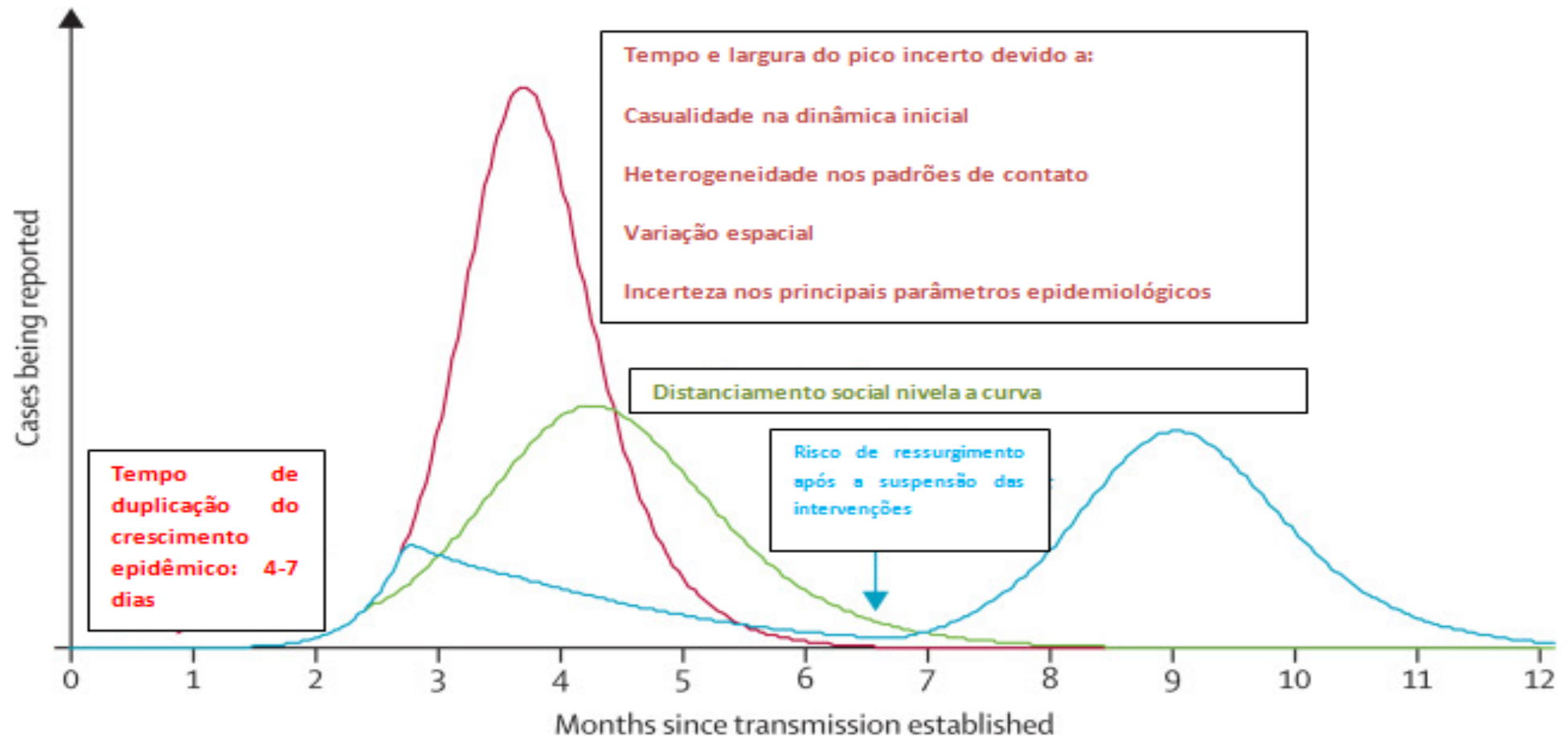
DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Transmissão local é definida como a confirmação laboratorial de transmissão do SARS CoV-2 entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado.

Os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19



Figura 2. Impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia ou pandemia de COVID-19 através da redução de contato social.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

As autoridades de saúde pública e os profissionais de saúde têm [defendido esforços rápidos e decisivos](#) para **reduzir** a transmissão do SARS-CoV-2 o mais cedo possível.

O objetivo é 'achatar a curva'. Em vez de deixar o vírus invadir rapidamente a população e se esgotar rapidamente, a idéia é espalhar todas essas infecções por um longo período de tempo.

“Achatar a curva” oferece uma oportunidade para reduzir significativamente as mortes por COVID-19.

No aumento acentuado da curva epidêmica, especialmente [quando falta capacidade de teste](#) , há um tremendo fardo para os prestadores de cuidados de saúde - muitos dos quais adoecem e são forçados a se auto-isolar, tornando-se incapazes de prestar assistência aos necessitados .

As medidas não farmacológicas, ou seja, aquelas que visam reduzir a possibilidade de transmissão do vírus sem o uso de medicamentos específicos, foram ampliadas pelo Ministério da Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

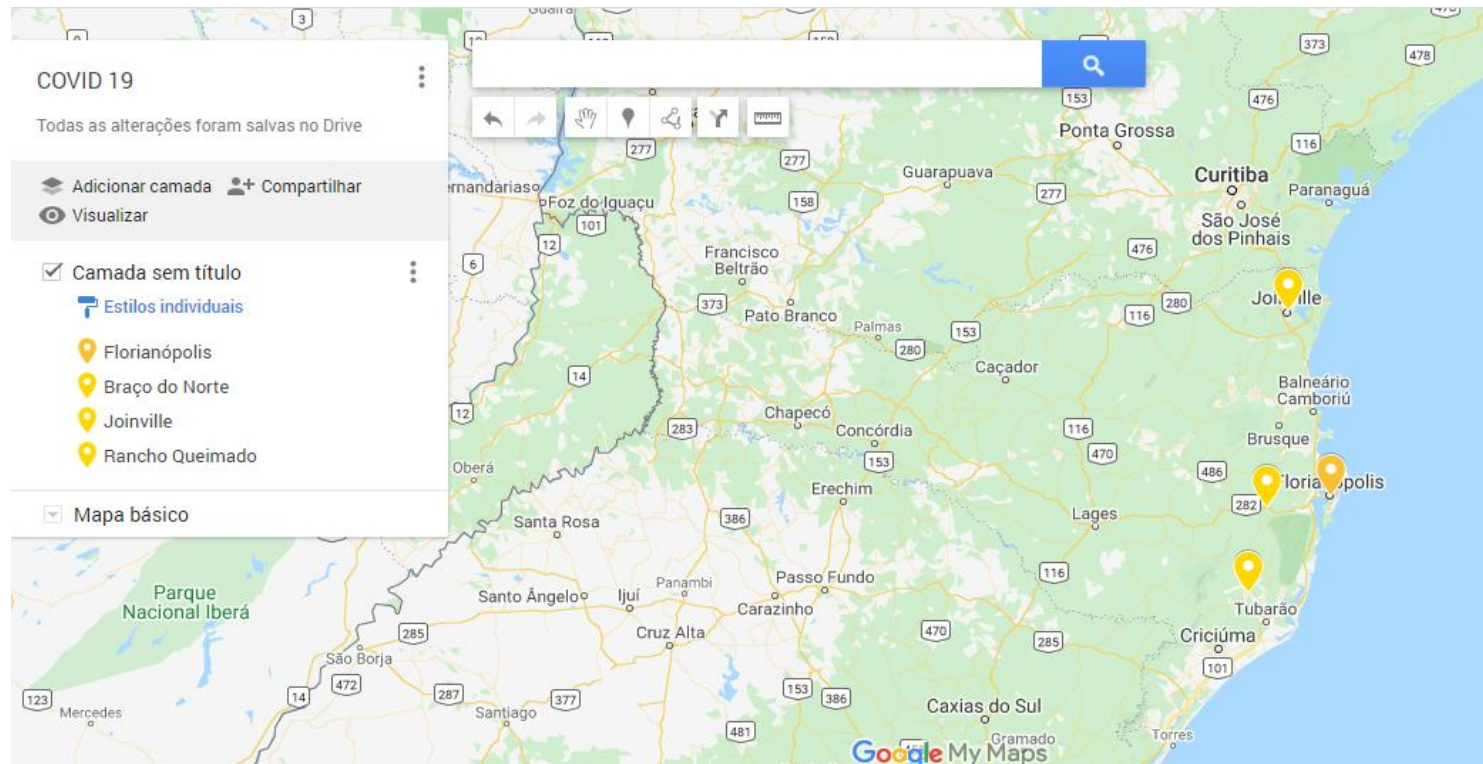
Assim como no Brasil há estados com modos de transmissão distintos, também no estado de Santa Catarina haverá modos distintos de transmissão em tempos diferentes para cada município e região

É importante que todos os gestores e profissionais de saúde acessem o Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública – Doença pelo SARS-COV-2 e COVID-19:

<http://www.dive.sc.gov.br/index.php/d-a/item/covid19>

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19



Dados atualizados em
15/03/2020 às 19:15

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Entre as intervenções adotadas em Wuhan destaca-se: o estabelecimento de um cordão sanitário na cidade de Wuhan, suspensão dos transportes públicos e táxi por aplicativos, restrição do tráfego nas áreas urbanas, proibição de viagens na região interna da cidade, fechamento de espaços públicos, cancelamento de eventos, uso obrigatório de máscaras cirúrgicas em público, quarentena domiciliar para toda população

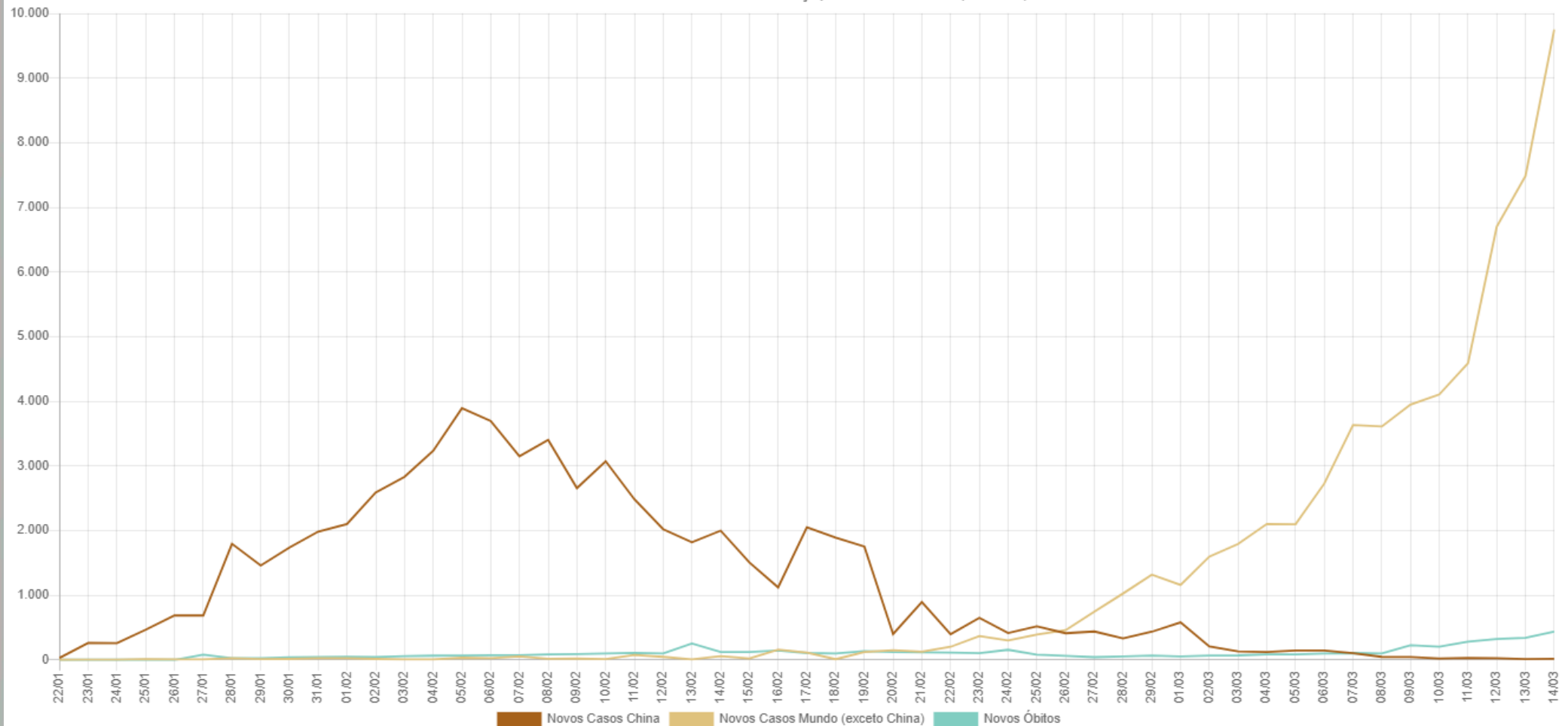
As medidas não farmacológicas atrasam o pico da epidemia e reduzem a altura do pico, permitindo, dessa forma, uma melhor distribuição dos casos ao longo do tempo e evita o esgotamento dos serviços de saúde

As sugestões de medidas não farmacológicas são somativas entre os diferentes momentos e poderão ser adotadas parcialmente por estados e municípios a depender do seu cenário epidemiológico e da sua capacidade de resposta frente a emergência de saúde pública pelo COVID19.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Novos Casos Confirmados e Óbitos de Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19)



MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

- São **recomendações** para reduzir o contato social e reduzir a transmissão e manter os serviços de saúde
- **Cada gestor** de Unidade Federada, secretarias de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios **deve adaptar essas recomendações para sua realidade local**



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS – MNFs – RECOMENDADAS PELO MS (TODOS OS ESTADOS)

Etiqueta respiratória: reforço das orientações individuais de prevenção

Isolamento de sintomático: domiciliar ou hospitalar dos casos suspeitos por até 14 dias.

Triagem em serviço de saúde: Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procure atendimento nas UPAs e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela APS/ESF que trabalhará com fast-track próprio.

Equipamento de Proteção Individual: recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde.

Isolamento voluntário: viajante internacional, propõe-se o isolamento domiciliar por uma semana (sete dias), a partir da data de desembarque, orientando que procure a unidade de saúde se apresentar febre **E** tosse **OU** dispneia. Caso apresente outros sintomas, ligue para 136.

Contato próximo: realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares

Notificação: divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação.

Comunicação: realização Campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratório e auto isolamento na presença de sintomas

Medicamentos de uso contínuo: estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias.

Eventos de massa - governamentais, esportivos, artísticos, culturais, políticos, científicos, comerciais e religiosos e outros com concentração próxima de pessoas : os organizadores ou responsáveis devem cancelar ou adiar, se houver tempo hábil. Não sendo possível, recomenda-se que o evento ocorra sem público. Não sendo possível, devem cumprir os requisitos previstos na Portaria Nº 1.139, de 10 de junho de 2013;

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Distanciamento social: Significa ficar fora de contato próximo em locais públicos lotados, evitando reuniões de massa e mantendo espaço - aproximadamente um metro e oitenta - entre você e os outros quando possível.

O distanciamento social requer mudanças na maneira como as pessoas trabalham, vivem e interagem umas com as outras.

Pode ser necessário cancelar ou evitar grandes eventos, limitando viagens não essenciais e reprogramando conferências.

O ensino tradicional em sala de aula pode ter que passar para a entrega on-line - já está acontecendo em algumas faculdades e universidades, embora menos fácil de fazer nas escolas de ensino fundamental e médio.

Para ser claro, o distanciamento social tem um custo econômico substancial, pois as pessoas não estarão envolvidas nas mesmas atividades profissionais e de vida que alimentam a economia

A pandemia do H1N1 de 2009 enfatizou que o planejamento pré-pandêmico eficaz requer o envolvimento da saúde pública e líderes locais, empregadores, organizações e partes interessadas e é essencial para garantir o uso oportuno e eficaz das MNFs para limitar a propagação de doenças durante uma pandemia.

O uso efetivo das MNFs depende da aceitação e participação de pessoas que implementam medidas de proteção pessoal e de comunidades que implementam medidas em toda a comunidade, como fechamento temporário de escolas.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Medidas Não Farmacológicas para proteção para todos os serviços públicos e privados:

Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência,

Dispenser com álcool em gel na concentração de 70%,

Toalhas de papel descartável

Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ÁREA COM TRANSMISSÃO LOCAL

Idosos e doentes crônicos: recomendar restrição de contato social (viagens, cinema, shoppings, shows e locais com aglomeração) nas cidades com transmissão local ou comunitária e vacinar-se contra influenza.

Unidade Básica ou consultórios : pacientes identificados com Síndrome Respiratória Aguda Grave, devem ser encaminhados aos serviços de urgência/emergência ou hospitalares de referência na Unidade Federada, conforme plano de contingência local.

Serviços de Saúde: serviços de APS/ESF, Serviços de urgência/emergência ou hospitalares, públicos e privados, farão uso de Fast-Track específico no primeiro contato do paciente

Eventos e atividades em locais fechados com aglomeração de pessoas - governamentais, esportivos, artísticos, culturais, políticos, científicos, comerciais, religiosos e outros: os organizadores ou responsáveis devem cancelar ou adiar, se houver tempo hábil. Não sendo possível, recomenda-se que o evento ocorra sem público.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ÁREA COM TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA

Reduzir o deslocamento laboral: incentivar a realização de reuniões virtuais, cancelar viagens não essenciais, trabalho remoto (home office).

Reduzir o fluxo urbano: estimular a adoção de horários alternativos dos trabalhadores para redução em horários de pico, escalas diferenciadas quando possível.

Regime de trabalho: estimular o trabalho de setores administrativos ou similares, para que ocorram em horários alternativos ou escala. reuniões virtuais e home office, quando possível

Instituições de ensino: planejar a antecipação de férias, visando reduzir o prejuízo do calendário escolar ou uso de ferramentas de ensino a distância

Fluxo em Unidades de Terapia Intensiva: monitoramento diário do número de admissões e altas relacionadas ao COVID-19

Declaração de Quarentena: ao atingir 80% da ocupação dos leitos de UTI, disponíveis para a resposta ao COVID-19, definida pelo gestor local segundo portaria 356 de 11 de março de 2020.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19

ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO NÍVEL DE ATIVAÇÃO

Para cada nível de ativação, existem ações/atividades previstas para cada setor da área da saúde, assim dividida:

- 1- Vigilância
- 2- Assistência
- 3- Gestão

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19

ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO NÍVEL DE ATIVAÇÃO

Para cada nível de ativação, existem ações/atividades previstas para cada setor da área da saúde, assim dividida:

1- Vigilância

2- Assistência

3- Gestão

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Da Assistência:

Atenção Primária à Saúde

Urgência e Emergência

Assistência Hospitalar

Regulação

Assistência Farmacêutica

Veja em detalhes, o que cada setor deve responsabilizar-se a cada nível de
ativação, em:

<http://www.dive.sc.gov.br/index.php/d-a/item/covid19>

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19

Atenção Primária à Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites.

Apesar de ocorrer em todas as estações do ano, é nesse período que há maior frequência dessas doenças, quando as pessoas ficam mais concentradas nos espaços e com menor ventilação.

A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Nesse período, com o aumento do número de pacientes com sintomas respiratórios é importante que os casos mais leves sejam atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (posto de saúde).

Medida que irá prevenir o contato de casos entre pessoas em um ambiente hospitalar. Em um relatório de 138 pacientes com COVID-19 na China, foi estimado que 43% adquiriram infecção no ambiente hospitalar

É fundamental que os gestores promovam uma ampla comunicação com a sociedade orientando onde procurar a unidade de saúde em cada bairro ou município.

É possível também a orientação a distância por meio de telefone da equipe, whatsapp, telefone de apoio do Ministérios da Saúde – 136 e uso de aplicativo do ministério da Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

É possível também a orientação a distância por meio de telefone da equipe, whatsapp, telefone de apoio do Ministérios da Saúde – 136 e uso de aplicativo do ministério da Saúde

O Disque Saúde 136 funciona 24 horas; de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 18h, o cidadão pode falar diretamente com o teleatendente. Fora desses horários, as informações são disponibilizadas pela Unidade de Resposta Audível (URA), com informações gravadas.

DISQUE
SAÚDE
136

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA


DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

É possível também a orientação a distância por meio de telefone da equipe, whatsapp, telefone de apoio do Ministérios da Saúde – 136 e uso de aplicativo do ministério da Saúde

<https://apps.apple.com/br/app/coronav%C3%A9rus-sus/id1408008382>

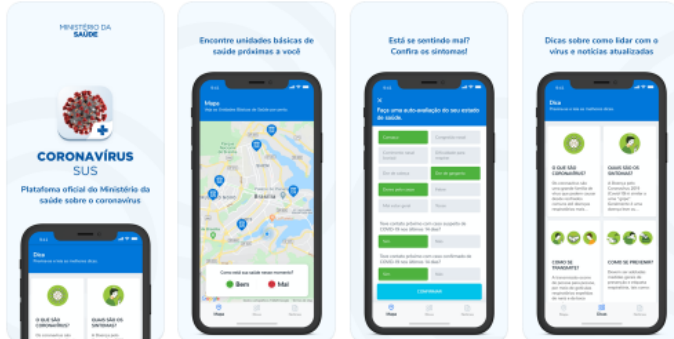
Prévia da App Store

Este app está disponível apenas na App Store para iPhone e iPad.



Coronavírus - SUS GOV
Governo do Brasil
Nº 1 em Saúde e Fitness
4,2 ★ 204 avaliações
Grátis

Capturas de tela iPhone iPad



O Ministério da Saúde lança o app Coronavírus-SUS com o objetivo de conscientizar a população sobre o Corona Vírus COVID-19, para isso o aplicativo conta com as seguintes funcionalidades:

- Informativos de diversos tópicos como os sintomas, como se prevenir, o que fazer em caso de suspeita e infecção e etc;

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Espectro de gravidade da doença

A maioria das infecções não é grave, embora muitos pacientes com COVID-19 tenham doença crítica. Especificamente, em um relatório do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças que incluiu aproximadamente 44.500 infecções confirmadas com uma estimativa da gravidade da doença:

- Leve (pneumonia leve) foi relatada em 81%.
- Doença grave (por exemplo, dispnéia, hipóxia ou envolvimento pulmonar > 50% nas imagens em 24 a 48 horas) foi relatada em 14%.
- Doença crítica (por exemplo, com insuficiência respiratória, choque ou disfunção multiorgânica) foi relatada em 5%
- A taxa geral de mortalidade de casos foi de 2,3%; não foram relatadas mortes entre os casos não críticos.

Classificação dos sintomas **COVID-19, resfriado e gripe**

SINTOMAS	COVID-19	RESFRIADO	GRIPE
 Febre	Comum	Raro	Comum
 Tosse	Comum, em geral seca	Às vezes, de forma suave	Comum, em geral seca
 Fadiga	Comum	Às vezes	Comum
 Dificuldade para respirar	Às vezes	Não	Às vezes
 Dor de cabeça	Menos comum	Raro	Comum
 Dor no corpo	Menos comum	Às vezes, de forma suave	Comum
 Dor de garganta	Menos comum	Comum	Às vezes
 Calafrios	Menos comum	Raro	Comum
 Coriza ou nariz escorrendo	Às vezes	Comum	Às vezes
 Espirros	Às vezes	Comum	Às vezes

"As informações são baseadas frente ao atual momento de estágio do novo coronavírus, cuja epidemia mundial circula há dois meses. Com isso, pouco se conhece do comportamento do vírus. Por esse motivo, as informações podem ser modificadas durante a nossa experiência com a doença."

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2
COVID-19

ATENDIMENTO NA APS

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

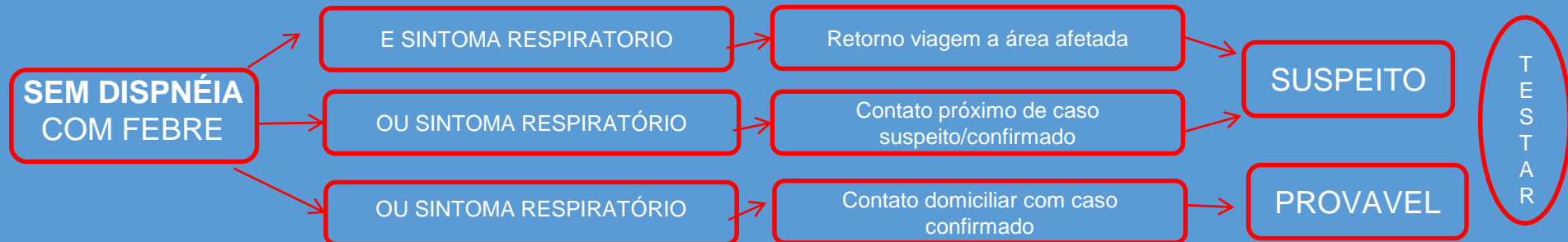
DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ATENDIMENTO NA APS

Atendimento prioritário às pessoas com sintomas respiratórios
(por telefone, whatsapp, visita do ACS)

INCENTIVE AOS USUÁRIOS A TELEFONAR ANTES DO DESLOCAMENTO

Os pacientes que não precisam de cuidados emergentes devem ser incentivados a telefonar antes de se apresentar para avaliação em um serviço de saúde. Muitos pacientes podem ser avaliados quanto à necessidade de realizar testes por telefone



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

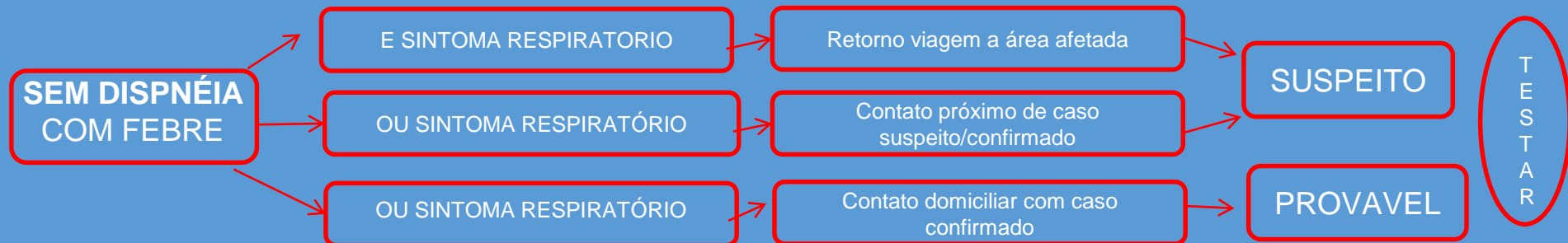
DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ATENDIMENTO NA APS

Atendimento prioritário às pessoas com sintomas respiratórios
(por telefone, whatsapp, visita do ACS)

INCENTIVE AOS USUÁRIOS A TELEFONAR ANTES DO DESLOCAMENTO

Os pacientes que não precisam de cuidados emergentes devem ser incentivados a telefonar antes de se apresentar para avaliação em um serviço de saúde. Muitos pacientes podem ser avaliados quanto à necessidade de realizar testes por telefone



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ATENDIMENTO NA APS

**Atendimento prioritário às pessoas com sintomas respiratórios
(Atendimento Domiciliar)**

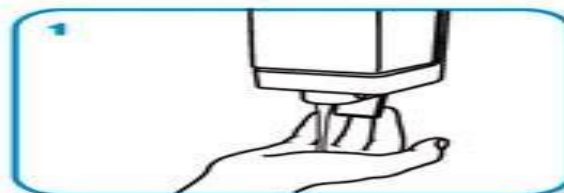
- 1- Ofertar máscara cirúrgica para a pessoa com sintoma respiratório no domicílio**
- 2- Profissional de saúde: lavagem das mãos + utilização de EPI**
- 3- Realizar atendimento em sala arejada com janelas abertas**

A melhor forma de se prevenir contra o novo coronavírus é a lavagem correta das mãos

Cada lavagem deve durar pelo menos 20 segundos e deve ser feita com frequência



0 Molhe as mãos com água



1 Aplique sabão por toda a mão



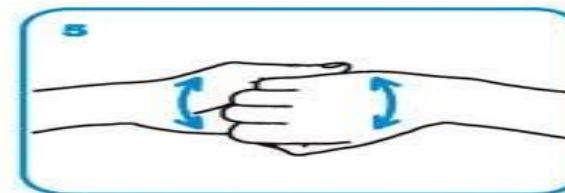
2 Esfregue as palmas das mãos



3 Coloque a mão direita sobre a esquerda e entrelace os dedos. Faça a mesma coisa com a mão esquerda sobre a direita.



4 Entrelace os dedos com as palmas das mãos viradas uma para a outra



5 Feche as mãos e esfregue os dedos



6 Esfregue os dedos polegares



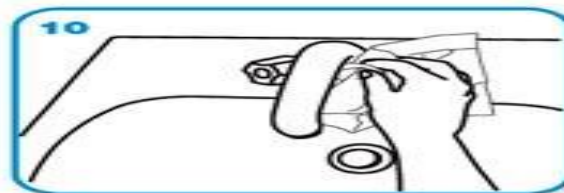
7 Faça movimentos circulares nas palmas das mãos



8 Enxágue as mãos com água



9 Seque as mãos com papel



10 Use um papel para fechar a torneira e também para abrir a porta do banheiro, se cair



11 ...e suas mãos estarão seguras.

Medidas de prevenção e controle da COVID-19 aos profissionais de saúde em atendimento aos casos suspeitos ou confirmados

- ✓ Higienização das mãos com água e sabão e ou álcool gel 70

Paramentação adequada



LUVAS



AVENTAL



TOUCA



ÓCULOS DE PROTEÇÃO



MÁSCARA

Sequência correta da remoção dos EPI's

- 1 Retirar as luvas
- 2 Higienizar as mãos
- 3 Retirar o avental
- 4 Retirar a touca
- 5 Retirar os óculos
- 6 Retirar a máscara pela alça lateral
- 7 Higienizar as mãos

CORONAVÍRUS
(COVID-19)

GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Quanto ao tipo de Máscara a ser utilizada

Os profissionais de saúde deverão utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais e atendimento odontológico em pacientes respiratórios em emergência odontológica

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Prevenção para profissional

- 1-lavar as mãos com freqüência com água e sabão
- 2-higiene das mãos com preparação alcoólica (70%)
- 3-gorro
- 4-óculos de proteção ou protetor facial
- 5-máscara cirúrgica
- 6-Avental
- 7-luvas de procedimento
- 8-Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência com preparação alcoólica(70%)
- 9-Limitar procedimentos indutores de aerossóis

Observação: os profissionais de saúde deverão utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais e atendimento odontológico em pacientes respiratórios em emergência odontológica.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

ATENDIMENTO NA APS

Priorize o atendimento das pessoas com sintomas respiratórios

INCENTIVE AOS USUÁRIOS A TELEFONAR ANTES DO DESLOCAMENTO

Indivíduos com suspeita de infecção na comunidade devem ser aconselhados a usar uma máscara médica para conter suas secreções respiratórias antes de procurar atendimento médico

PRESENCIAL NA UBS: Acolhimento presencial especial às pessoas sintomáticas respiratórias **com oferta de máscara e local especial de atendimento**

- 1- Evite que a pessoa com sintomas respiratórios aguarde atendimento junto a outras pessoas**
- 2- A equipe deve planejar o uso de uma sala especial para este atendimento (sala arejada com janelas abertas)**

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Atendimento na APS

MEDIDAS DE CONTROLE NO ATENDIMENTO PRESENCIAL (UBS/DOMICILIO)

Acolhimento especial

Detecção precoce de sintomáticos respiratórios, preferencialmente, antes mesmo de adentrar a UBS, com oferta de máscara e explicação sobre uso adequado cobrindo nariz e boca

+

local especial de atendimento

(sala arejada com janelas abertas, Áreas de espera separadas para pacientes com sintomas respiratórios devem ser designadas, se possível, a pelo menos um metro e meio de distância das áreas de espera regulares.)

(Recomenda-se que cada município defina que profissional acolherá esta demanda e que faça breve simulação sobre como fará a aproximação.

Sugestão: alguém acha que está com gripe ou resfriado?)

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Prevenção para profissional:

- 1-lavar as mãos com frequência com água e sabão
- 2-higiene das mãos com preparação alcoólica (70%)
- 3-gorro
- 4-óculos de proteção ou protetor facial
- 5-máscara cirúrgica
- 6-avental
- 7-luvas de procedimento
- 8-limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência com preparação alcoólica(70%)
- 9-limitar procedimentos indutores de aerossóis

Observação: os profissionais de saúde deverão utilizar máscaras N95, FFP2, ou equivalente, ao realizar procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo, intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais e atendimento odontológico em pacientes respiratórios em emergência odontológica.



Situação 1

FEBRE¹ **E** SINTOMA
RESPIRATÓRIO²

+

Retorno de viagem de
área afetada nos
últimos 14 dias

Situação 2

FEBRE¹ **OU** SINTOMA
RESPIRATÓRIO²

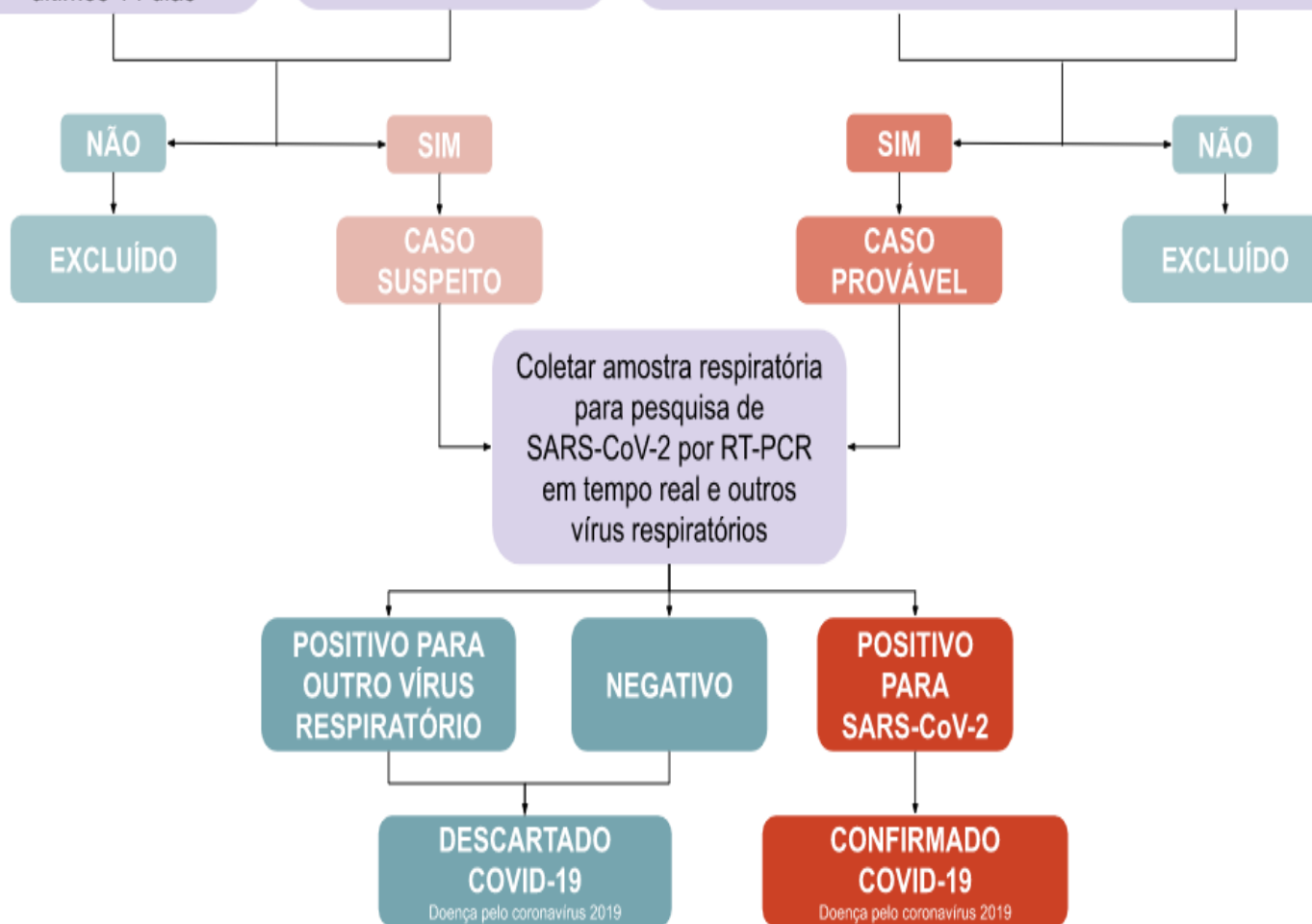
+

Teve contato próximo³ de
caso CONFIRMADO ou
SUSPEITO

Situação 3

CONTATO DOMICILIAR⁴ COM **CASO CONFIRMADO** NOS ÚLTIMOS 14
DIAS **E** FEBRE¹ **OU** SINTOMA RESPIRATÓRIO²

- IMPORTANTE OBSERVAR OUTROS SINAIS E SINTOMAS: mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência



CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 1 – VIAJANTE: pessoa que, **nos últimos 14 dias**, retornou de viagem internacional de qualquer país **E** presente:

- Febre (ver definição pg. 4) **E**
- Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) (**figura 1**); **OU**

Situação 2 – CONTATO PRÓXIMO: pessoa que, **nos últimos 14 dias**, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** presente:

- Febre (ver definição pg. 4) **OU**
- Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) (**figura 1**).

Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente 2 metros de uma pessoa com suspeita do novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Situação 3 – CONTATO DOMICILIAR: pessoa que, **nos últimos 14 dias**, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresente:

- Febre (ver definição pg. 4) **OU**
- Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **OU**
- Outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência (**figura 1**).

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Se sim, para situação 1, 2 ou 3

1- Medidas de prevenção populacional

- Isolamento respiratório com máscara cirúrgica, do caso suspeito e contatos;
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com lenço e descartar no lixo após o uso;
- Lavar as mãos com água e sabão, ou álcool em gel, após tossir ou espirrar;
 - Evitar tocar olhos, nariz e boca;
 - Manter os ambientes ventilados.

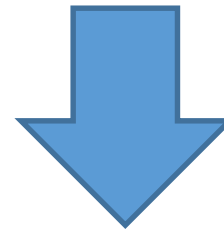
PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Se sim, para situação 1, 2 ou 3

2-NOTIFICAÇÃO IMEDIATA

Comunicar imediatamente o caso suspeito à Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica para orientações e início das ações de controle e investigação



A SMS deve notificar imediatamente todos os casos suspeitos ao CIEVS Nacional²

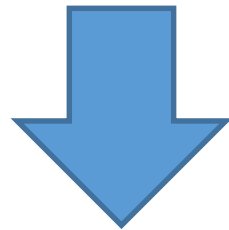
A notificação ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS Nacional) deve ser realizada preferencialmente pela SMS, ou pela equipe de saúde quando não for possível o contato imediato com a gestão, por meio do **link <http://bit-ly/2019-ncov>**, do Disque Notifica: 0800-644-6645 ou do e-mail: notifica@saude.gov.br.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

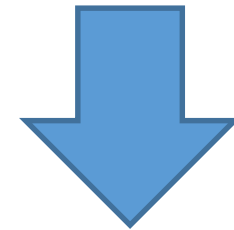
DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Se sim, para situação 1, 2 ou 3

3- Encaminhar a pessoa com suspeita de Síndrome Gripal -SG
(infecção do novo coronavírus/influenza)
para coleta-PCR (definido em cada município se UBS/Domicílio)
para monitoramento e confirmação do caso



Identificar e orientar todas as pessoas que tiveram
ou têm contato com o caso suspeito/confirmado³



Apoiar a equipe da vigilância na
realização de busca ativa

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

Se não, para situação 1, 2 ou 3

Considerar os demais diagnósticos diferenciais pertinentes,
o adequado manejo clínico e a necessidade de notificação, incluindo a SG por Influenza⁴ - coletando material e enviando para análise pelo LACEN (que descartará Influenza e testará para Covid19)

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19
SEM GRAVIDADE

Assistência domiciliar :

O **tratamento** domiciliar é adequado para pacientes com infecção leve que podem ser adequadamente isolados em ambiente ambulatorial.

O manejo desses pacientes deve se concentrar na prevenção da transmissão a outros e no monitoramento da deterioração clínica, o que deve levar à hospitalização.

Os pacientes ambulatoriais com COVID-19 devem ficar em casa e tentar se separar de outras pessoas e animais da casa.

Eles devem usar uma máscara facial na mesma sala (ou veículo) que outras pessoas e quando se apresentarem nos locais de assistência médica.

Recomendações provisórias mais detalhadas sobre o tratamento domiciliar de pacientes com COVID-19 podem ser encontradas nos sites da OMS/MS/SES

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19
SEM GRAVIDADE

Isolamento domiciliar: instruções para pacientes com Covid-19 e familiares

O QUE É ISOLAMENTO DOMICILIAR?

É uma forma de permanecer em casa tomando alguns cuidados que diminuem o risco de transmitir infecções respiratórias, como a provocada pelo Coronavírus (Covid-19).

Estes cuidados especiais impedem o contato das secreções respiratórias (gotículas expelidas ao espirrar ou tossir) de uma pessoa que pode estar com o Coronavírus (Covid-19) entrem em contato com outras pessoas.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19 SEM GRAVIDADE

QUEM DEVE FICAR EM ISOLAMENTO DOMICILIAR?

Os casos suspeitos de Covid-19 até receber o resultado negativo dos exames. Se o resultado for positivo o paciente deve ficar em isolamento até o desaparecimento dos sintomas respiratórios. A equipe de saúde orientará os pacientes e seus familiares sobre quando é necessário fazer esse tipo de isolamento, quem deve ficar isolado e por quanto tempo.

ONDE DEVE FICAR A PESSOA QUE PRECISA DE ISOLAMENTO DOMICILIAR?

O ideal é que a pessoa fique sozinha em um quarto, ou em um cômodo da casa adaptado como quarto, se possível com um banheiro privativo. As portas do quarto devem ficar fechadas o tempo todo, mas as janelas devem ficar abertas para que o ambiente fique bem ventilado. O paciente só deve sair deste quarto em caso de necessidade (por exemplo, para ir ao banheiro se este for separado, ou para ir ao médico quando preciso). Se o doente precisa fazer algum tratamento com inalação (ou nebulização), deve fazer sempre dentro do quarto. As refeições também devem ser servidas dentro deste quarto.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19
SEM GRAVIDADE

E QUEM CUIDA DO DOENTE?

Qualquer familiar ou amigo pode cuidar do paciente, mas é preciso evitar que sejam gestantes, idosos ou pessoas com outros problemas de saúde, como outras doenças respiratórias (bronquite, asma, enfisema, etc). Os cuidadores devem evitar contato com as secreções respiratórias do doente, seguindo as instruções para uso correto de máscaras cirúrgicas, limpeza da casa e dos utensílios usados, além da lavagem das roupas e das mãos.

E AS VISITAS?

As visitas devem ser proibidas. Só as pessoas que precisam cuidar do paciente (dar comida, remédios e etc.) podem entrar no quarto.

O QUE É PRECISO TER EM CASA?

Os cuidados de isolamento domiciliar não exigem nenhum equipamento especial. Além dos produtos de limpeza comuns é necessário ter máscaras cirúrgicas e álcool gel que podem ser adquiridos em farmácias.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19
SEM GRAVIDADE

QUEM DEVE USAR MÁSCARA? EM QUE MOMENTOS?

Os cuidadores do doente devem colocar a máscara antes de entrar no quarto do doente e ficar com ela, tampando boca e nariz, durante todo o tempo em que ficarem lá.

O doente não precisa ficar de máscara dentro do quarto, mas deve colocar a máscara, tampando boca e nariz sempre que for sair, por qualquer motivo, e permanecer com ela durante todo o tempo em que ficar fora do quarto. Mesmo dentro do quarto, o doente deve cobrir o nariz e a boca com lenços de papel ao tossir ou espirrar.

MÁSCARA PRECISA SER JOGADA FORA A CADA VEZ QUE FOR USADA?

Sim. As máscaras usadas pelo doente e pelo cuidador devem ser descartadas no lixo após cada uso.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19 SEM GRAVIDADE

OS CUIDADORES DEVEM TOMAR ALGUM CUIDADO ESPECIAL?

É importante lavar as mãos com água e sabão após cada contato com o doente ou com as roupas, toalhas e lençóis que ele tenha usado (após a lavagem das roupas e a troca de roupas, por exemplo), após a lavagem de pratos, copos e talheres do doente, após a limpeza do quarto, do banheiro e dos objetos, e após cada vez que a máscara for retirada. Pode ser usado álcool gel 70% substituindo a lavagem se as mãos não estiverem sujas.

COMO LIMPAR O QUARTO E O BANHEIRO?

O quarto e o banheiro devem ser limpos normalmente todos os dias. As superfícies do banheiro e do quarto devem ser desinfetadas com álcool 70%. O piso do banheiro e o vaso sanitário devem ser desinfetados com hipoclorito (água sanitária), após a limpeza. A tampa do vaso sanitário deve ser mantida fechada durante o acionamento da descarga. Os panos de limpeza devem ser lavados após cada uso e desinfetados com hipoclorito (água sanitária). Antes de usar o álcool ou o hipoclorito certifique-se que essas substâncias não danificarão os objetos. O lixo do quarto e do banheiro do doente deve ser descartado em sacos fechados, normalmente, junto com o lixo da casa.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19
SEM GRAVIDADE

COMO LAVAR ROUPAS, TOALHAS E LENÇÓIS USADOS PELO DOENTE?

Não é necessário lavar as roupas do paciente em separado, mas outras pessoas só podem usar qualquer peça que teve contato com o doente depois da lavagem. Na hora de recolher e de lavar as roupas elas não devem ser sacudidas.

QUE FAZER COM PRATOS, COPOS, TALHERES E OUTROS OBJETOS USADOS PELO DOENTE?

A louça utilizada pelo paciente não precisa ser lavada em separado, mas assim como as roupas os copos, pratos e talheres só podem ser usados por outras pessoas depois de lavados. Qualquer outro objeto que o doente usar, como por exemplo aparelho de telefone, livros, computador, jornais e revistas, deve ser limpo e desinfetado com álcool a 70% antes de ser usado por outra pessoa. Antes de usar o álcool certifique-se que essa substância não danificará os objetos.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

PESSOA COM CASO CONFIRMADO DE COVID 19 SEM GRAVIDADE

QUAIS CUIDADOS O DOENTE PRECISA RECEBER?

O doente deve ficar em repouso, tomar bastante líquido e receber alimentação leve e balanceada. Podem ser usados analgésicos e anti-térmicos comuns para os sintomas.

QUANDO LEVAR O DOENTE PARA O HOSPITAL?

O doente deve ser levado para atendimento médico se apresentar piora. Em caso de dor no peito, falta de ar, extremidades azuladas (unhas e pontas dos dedos), desidratação, vômitos incontroláveis, diminuição da quantidade de urina, vertigens e confusão mental o paciente deve ser conduzido a um hospital imediatamente.

O QUE FAZER SE ALGUÉM DA MESMA CASA TIVER ALGUM SINTOMA DE CORONAVÍRUS?

Deve procurar atendimento médico em unidade de saúde. Na consulta deve informar que teve contato com caso suspeito e fazer a coleta para exame para diagnóstico.

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

DOENÇA PELO SARS-COV-2 COVID-19

AVALIAR A GRAVIDADE
(enfermeiro/médico)



Indivíduo de qualquer idade, com Síndrome Gripal e que apresente dispneia ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente.
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- Piora nas condições clínicas de doença de base.
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.
- Em crianças, além dos itens acima, observar: batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.



Síndrome Respiratória Aguda Grave – Manter Estabilidade Clínica (oferta de O2 + fluidos) -
Encaminhar para Internação – Regulação SAMU- 192

